

Avaliação do porte de plantas de linhagens-elite de feijão-caupi, em ambientes de Minas Gerais e Mato Grosso

Plant stature evaluation of cowpea beans elite-lines, in environments of Minas Gerais and Mato Grosso states

Vanet Batista de Souza⁽¹⁾, Abner José de Carvalho⁽²⁾, Maurisrael de Moura Rocha⁽³⁾, Kaesel Jackson Damasceno-Silva⁽³⁾, Israel Alexandre Pereira Filho⁽⁴⁾, Marina Borges de Oliveira Silva⁽²⁾ e Paulo Sérgio Cardoso Batista⁽²⁾

⁽¹⁾ Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR. CEP 87020-900. E-mail: vanetbatista@yahoo.com.br

⁽²⁾ Universidade Estadual de Montes Claros. Campus de Janaúba, Janaúba, MG. Brasil. CEP 39440-000. Caixa Postal: 91. E-mail: abjocar@yahoo.com.br, mariunim@yahoo.com.br, paulosergiocardoso@yahoo.com.br

⁽³⁾ Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, Teresina, PI. CEP 64006-220. E-mail: maurisrael.rocha@embrapa.br, kaesel.damasceno@embrapa.br

⁽⁴⁾ Embrapa Milho e Sorgo. Sete Lagoas, MG. CEP 35701-970. E-mail: israel.pereira@embrapa.br

O feijão-caupi possui ampla variabilidade genética, desde cultivares com porte prostrado até o ereto. Nesse sentido, com a prática da agricultura tecnificada em lavouras mecanizadas, busca-se a seleção de cultivares adaptadas às regiões de cultivo e que apresentem porte compacto e ereto. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o porte de plantas de genótipos de feijão-caupi em diferentes ambientes de cultivo. Foram utilizadas 15 linhagens e cinco cultivares de feijão-caupi de porte ereto e semiereto. Os ensaios foram conduzidos em Jaíba-MG, Janaúba-MG, Sete Lagoas-MG, Primavera do Leste-MT e Nova Ubiratã-MT, nos anos de 2013 e 2014. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Os genótipos foram avaliados quanto ao porte das plantas, por meio de avaliações visuais baseadas em escala de notas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância conjunta, envolvendo todos os ambientes estudados. As médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância. Houve efeito significativo da interação entre genótipos e ambientes. As cultivares BRS Guariba, BRS Tumucumaque, BRS Novaera, BRS Itaim e as linhagens MNC04-769F-49, MNC04-792F-144, MNC04-792F-148, MNC04-795F-153, MNC04-795F-155 e MNC04-795F-168 apresentaram porte mais ereto que os demais genótipos na maioria dos ambientes avaliados. Com exceção da cultivar BRS Itaim que apresentou porte mais ereto nos ambientes do Estado do Mato Grosso, os demais genótipos obtiveram porte mais ereto em Janaúba e Sete Lagoas.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, diversidade genética, porte ereto.

Agradecimento: À FAPEMIG, Capes e CNPq pela concessão de bolsas de pesquisa, à Embrapa Meio-Norte e UNIMONTES pela realização da pesquisa.